Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: 513

Data: 12.06.89 Pg.:

Índia viúva pede que governo lhe dê pensão

PORTO ALEGRE — A índia Xiana ou Augusta Rosa Antonio, de 67 anos, da comunidade de Cacique Doble, a 423 km da capital, requereu à Procuradoria Geral da República uma pensão por ser viúva do índio Manoel Antônio, ex-funcionário do extinto Serviço de Proteção ao Índio, antecessor da Funai. No pedido, encaminhado à Procuradoria através da Associação Nacional de Amparo ao Índio (Anai), os filhos do casal, Setembrino Antônio e Firmino Manoel Antônio, alegam que o pai trabalhou no SPI durante vários anos, embora a documentação comprove somente os anos de 1965 e 1966.

O procurador da República Flávio Giron argumentou que, para a índia Xiana receber a pensão, será necessário comprovar que Manoel Antônio contribuiu regularmente para a Previdência Social até 1971, quando morreu atropelado. A comprovação terá de ser obtida nas delegacias regionais da Funai. Segundo os filhos, Xiana chegou a receber um mês de pensão, mas depois o pagamento foi cancelado.

Devolução — As lideranças das comunidades indígenas que vivem em sete reservas no Rio Grande do Sul estão dispostas a reivindicar legalmente a devolução de cerca de 50 mil hectares de territórios demarcados, que foram tomados nos últimos 70 anos por projetos de reforma agrária, parques florestais e vilarejos. A alegação é que, em meados deste século, as terras indígenas somaram 100 mil hectares em 12 reservas.

Com base na Constituição Federal, que assegura o direito à demarcação de terras, os líderes dos índios kaikangues, com apoio da Anai, ingressaram com ação junto à União, tentando reaver 250 hectares em Iraí, a 479 km da capital, na área onde ficam nescentes de fontes hidrominerais e o aeroporto local. A Prefeitura de Iraí está tentando negociar com os índios a permuta da área por outra gleba, segundo informou o secretário de Administração, Adelino Miron.

De acordo com a Anai, os índios possuem documentação oficial sobre a área de cinco reservas que foram extintas pelo governo federal em 1962, quando os moradores da tribo Kaikangues foram espalhados pelas sete reservas restantes. Estas, por sua vez, sofreram modificações em suas áreas, abrigando uma população de 10 mil índios.